

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar avança na terça-feira com alta no Brent e na gasolina

Retomada dos ganhos no barril de petróleo em Londres junto a novas precificações de alta na gasolina no Brasil sustentam açúcar no curto prazo

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma terça-feira marcada por uma recuperação moderada e restrita ao curto prazo por parte dos preços internos e externos da commodity. O dia teve um vetor predominantemente comprador e positivo em função dos avanços observados tanto nos preços do petróleo no mercado internacional [vide Brent em Londres] quanto nos preços da gasolina observado nas refinarias do Brasil. Ainda na terça-feira a Petrobras reportou o reajuste de 3,5% nos preços da gasolina no mercado nacional.

Este anúncio, o segundo observado em abril, reforça a precificação do cenário externo de coações do Brent em Londres entre US\$ 72,00 a US\$ 74,00 há pelo menos duas semanas junto a uma taxa de câmbio acuatadamente desvalorizada no Brasil, onde as cotações do dólar retomaram o padrão de alta ao nível de R\$ 3,95 após um breve e moderado recuo ao nível de R\$ 3,93. Com isto, frente a dois movimentos de ajustes de alta observados em abril [o primeiro de 2,00% no dia 24 e o segundo de 3,5% agora no dia 30] o mercado volta a observar uma “descompressão” dos níveis de paridade internacional dos preços da gasolina no mercado interno que se mostravam até então represados.

Neste contexto é “reaberta” a janela de oportunidade para novos avanços nos preços do etanol hidratado no mercado físico e, com eles, ampliação do mix de produção a favor do biocombustível nos próximos meses a frente de modo a manter a oferta de açúcar “controlada” em um momento de intensificação da moagem da safra 2019/20 do Centro-Sul do país que deve encontrar o seu ápice no decorrer dos meses de junho a julho. Outro ponto que reforça esta leitura é a nova investida de alta da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa observada na média de negociações do interior de São Paulo. Neste ponto o recente “teste” da máxima de R\$ 70,00 representa um forte ponto de inflexão, embora não tenha perspectivas de sustentação no curto prazo.

Isto porque o mercado físico vem se desenvolvendo dentro de um intervalo bem estreito de oscilação desde novembro do ano passado o qual é limitado pela máxima de R\$ 69,00 [recentemente rompida] e a mínima de R\$ 66,00. Como a característica da cana processada de início de safra é de uma tonalidade mais escura, que demanda maior tempo de processamento para que se atinja padrões de cor mais claro até os níveis de 150 ou até mesmo 45 lcmsa, a oferta tem se mantido muito restrita em um horizonte imediato de análise. Neste contexto somente a oferta

de VHP cresce quando ocorre uma descompressão do mix de produção a favor do açúcar. Isto explica também parte do recuo dos prêmios pagos em Santos a este produto que saíram do nível de +5 para +1 para embarque em junho e de +7 para -13 pontos sobre Nova York para elevações em julho deste ano.

Voltado ao açúcar em Nova York a terça-feira foi um dia de preços encerrados em US\$/cents 12,34 com alta de 0,08% com um claro movimento de recompra de posições vendidas do dia anterior. Porém é importante lembrar que em função da sazonalidade dos fundamentos do período [com a entrada da safra 2019/20 do Centro-Sul] o mercado ainda tende a encontrar uma limitação natural muito sólida junto a sua média móvel exponencial de 100 dias que até mesmo apresentou um recuo no curto prazo, saindo do nível de US\$/cents 12,80 para a faixa atual de US\$/cents 12,78.

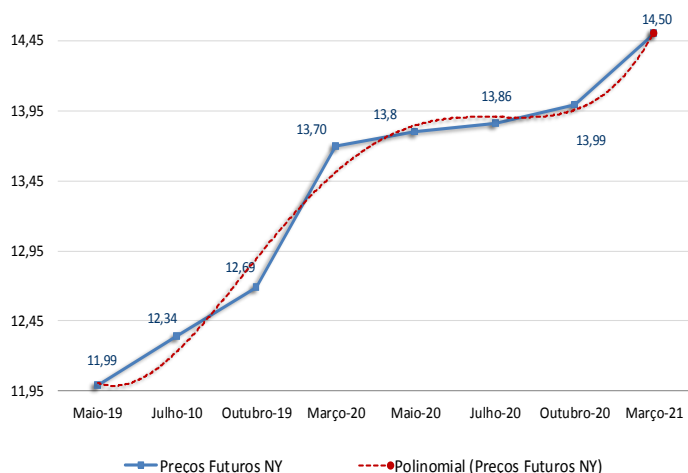
Isto reforça a leitura baixista do mercado onde até mesmo o parâmetro de referência mais amplo e de curto prazo acabou apresentando recuos de segunda para terça-feira. Outro ponto importante que continua válido no curto prazo é a desvalorização do real frente ao dólar que eleva a remuneração em moeda corrente das exportadoras de açúcar do Brasil, elevando a disponibilidade de oferta da commodity brasileira no mercado internacional, pressionando negativamente as cotações e limitando os ganhos do dia.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a terça-feira em alta de 1,45% negociada ao redor de R\$ 70,00 [US\$/cents 16,18]. Em Ribeirão Preto preços também com ganhos de 1,45% negociados a R\$ 70,00 [US\$/cents 16,18]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 69,00 [US\$/cents 15,95]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 15,95].

Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,72]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 67,00 [US\$/cents 15,49]. O etanol hidratado se mostrou 14,52% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,25 [PVU] e 6,97% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 65,12 [US\$/cents 15,05].

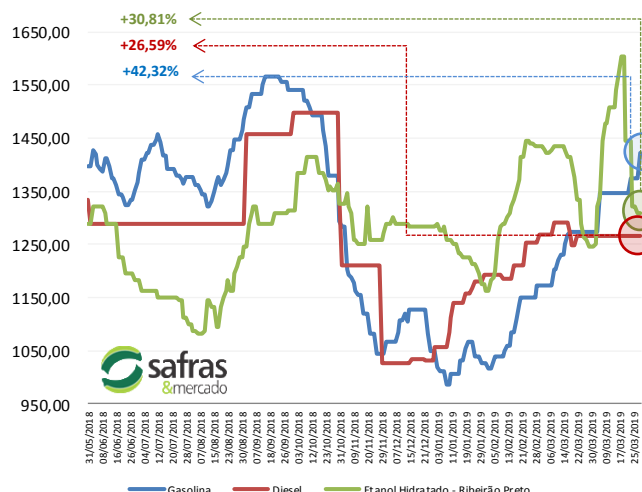
Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Informativo Diário
AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1944

02/ maio / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU							30-abr-19
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano	
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$	
Maringá	73,00	74,00	18,60	72,00	71,00	58,00	
São Paulo							
- Ribeirão Preto	70,00	72,00	17,84	69,00	68,00	55,00	
- Araçatuba	69,00	70,00	17,58	67,00	67,00	54,00	
Minas Gerais							
Triângulo Mineiro	71,00	72,00	18,09	70,00	69,00	56,00	
*PVU - Posto Veículo Usina							

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)							30-abr-19
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano	
Posto Usina R\$	69,86	70,25	-0,56	69,36	68,84	54,87	
Posto Usina US\$	17,83	17,82	0,06	17,69	17,58	15,85	
Média 3 últimos dias R\$	69,89	69,89	0,00	69,42	68,39	55,09	

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:							30-abr-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Maio/19	11,99	12,04	11,55	11,55	11,63	3,09	
Julho/19	12,34	12,75	12,30	12,38	12,33	0,08	
Outubro19	12,69	13,08	12,66	12,75	12,69	0,00	

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:							30-abr-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Maio/19	334,90	333,80	341,90	336,30	334,50	0,11	
Agosto/19	340,30	339,30	347,30	341,00	339,90	0,11	
Outubro/19	350,70	349,60	357,80	351,90	351,00	-0,08	

ÍNDICES	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Ibovespa	96.353	96.707	95.613	96.191	96.188	0,17	
Dow Jones	26.593	26.614	26.419	26.595	26.554	0,15	
Standard & Poors	2.946	2.946	2.926	2.937	2.943	0,10	

CÂMBIO	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)	
Dolar Comercial	3,9240	3,9590	3,9150	3,9310	-0,4500	
Euro/US\$	1,1199	1,1199	1,1164	1,1164	0,3100	
US\$/Yuan (China)	6,7347	6,7347	6,7332	6,7332	0,0200	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor							
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	1,45	70,00	1,45	2,04	1,45	2.043,62	1,91
Açúcar Físico RP/SP	1,45	70,00	1,45	2,04	1,45	2.043,62	1,91
Etanol Anidro	0,00	66,00	0,00	2,20	0,00	2.200,00	0,46
Etanol Hidratado	0,00	65,12	0,00	2,08	0,00	2.080,00	0,46
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	0,46
Etanol Anidro CBOT	-0,97	38,17	-0,97	1,27	-0,97	1.272,41	-0,51
Açúcar NY	-0,38	53,38	-0,38	1,96	-0,38	1.958,34	0,08
Açúcar Londres	-0,34	65,71	-0,34	1,92	-0,34	1.918,30	0,12
Açúcar Índia	-1,74	89,99	-1,74	2,63	-1,74	2.627,24	-1,29
Açúcar Rússia	-0,92	105,81	-0,92	3,09	-0,92	3.089,13	-0,46
Açúcar China	-2,13	151,78	-2,13	4,43	-2,13	4.431,18	-1,68

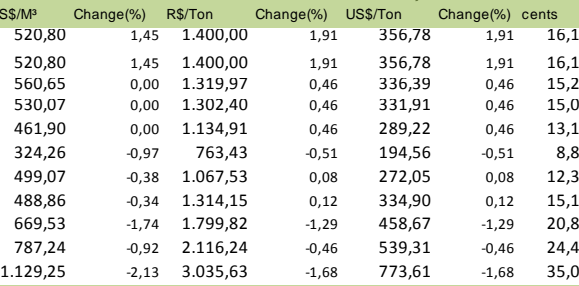
Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York				
Entrega	Maio	Junho	Julho	Agosto
25/04/2019	+10	-1	-13	-2
12/04/2019	+5	+7	+3	-7
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+5/12	+10/+25	-
06/08/2018	-6/-13	+5/+12	+10/+15	-
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton				
Entrega	Maio	Junho	Julho	Agosto
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72
26/11/2018	+55/+62	+60/+63	+63/+65	+65/+68

Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno				
(em dólares por tonelada)				
30/04/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Maio/19	Julho/19	Maio/19	Agosto/19
Bolsa*	264,34	272,05	334,90	340,30
Diferencial de Polarização	10,71	11,02	13,56	13,78
Prêmio/Deságio	0,45	0,45	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	275,49	283,52	351,18	356,71
Frete usina porto	20,95	20,95	20,95	20,95
Elevação (fobização)	12,50	10,50	14,00	14,00
Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	242,05	252,07	316,24	321,76
PVU (US\$/saca 50kg)	12,10	12,60	15,81	16,09
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,49	49,46	62,05	63,13
Equivalente Interno (1)	56,70	59,05	74,08	75,38
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			70	70
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			71,7	71,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,03	-0,05
NY em cents para R\$/50kg				

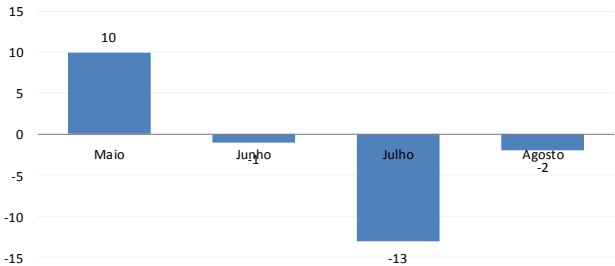
*Preço NY convertido em Dolares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial
Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
30-abr-19	Compra*	Venda *	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	71,00	72,00	18,09	16,41
Alagoas	70,00	72,00	17,84	16,18
Pernambuco	70,00	72,00	17,84	16,18
Rio Grande do Norte	72,00	73,00	18,35	16,65
Pará/Belém**	80,90	82,90	68,37	22,69
** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%				



Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



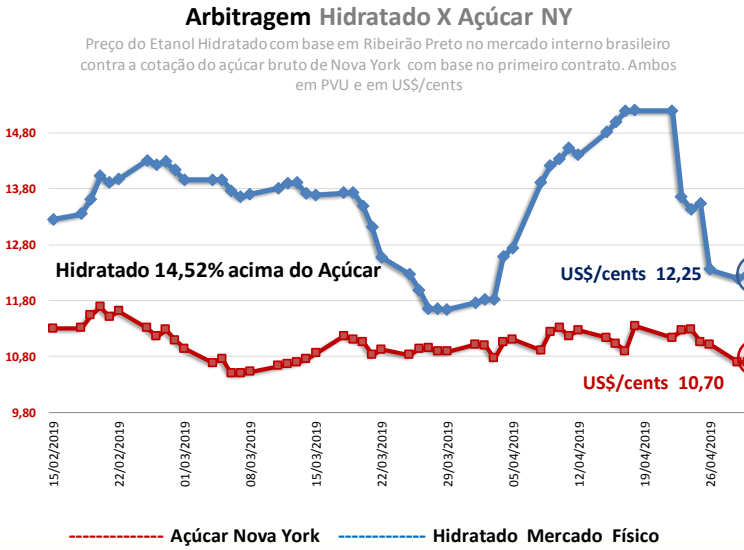
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.

Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 30/04/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,20	2,24	0,5607	2,200	1,980	1,77
Araçatuba	2,18	2,21	0,5556	2,180	1,960	1,75
Paulínia	2,26	2,29	0,5759	2,260	2,040	1,83
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,83	1,84	0,4665	2,024	1,742	1,58
Araçatuba	1,85	1,87	0,4709	2,112	1,786	1,57
Paulínia	1,82	1,84	0,4642	1,822	1,830	1,64
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,20	2,22	0,5607	2,200	1,980	1,77
Hidratado	2,10	2,12	0,5352	2,250	2,000	1,80
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,8562	0,4705	1,9846	-6,47	1,6332	1,4586
Anidro Combustível [2]	2,0496	0,5196	2,1038	-2,58	1,8391	1,6647
Outros Fins Hidratado	1,9554	0,4957	2,0348	-3,90	1,7243	1,4860
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.749,00	1.755,00	2.028,00	-0,34	1684,50	1522,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	Hidratado
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	2,20
Goiás						
Anidro Int.	2,10	2,10	Anidro Ext.	2,55	1,98	NE
Hidratado Int.			Hidratado Ext. SP MG			2,00

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			30/04/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Maio/19	1,315	1,310	1,334	1,334	-1,57
Junho/19	1,319	1,319	1,340	1,338	-1,56
Julho/19	1,330	1,330	1,345	1,344	-1,26
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Maio/19	63,59	63,30	64,75	63,58	0,14
Junho/19	63,68	63,35	64,81	63,50	0,17
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Maio/19	2,1232	2,0753	2,1305	2,0828	1,93
Junho/19	2,0606	2,0215	2,0724	2,0294	1,53
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Maio/19	71,76	71,19	72,79	71,54	0,30
Junho/19	71,11	70,60	72,16	70,92	0,26



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma terça-feira marcada por volumes moderados de negociação entre usinas e distribuidoras nas principais regiões produtoras do Centro-Sul do Brasil. O desenvolvimento acelerado da nova safra 2019/20 na região é o conceito chave na formação dos preços do biocombustível onde a oferta crescente tem conseguido atender com conforto os atuais níveis elevados de demanda nas bombas.

A terça-feira foi marcada por duas importantes informações sobre o mercado de etanol. A primeira foi a elevação de 3,5% projetada sobre os preços da gasolina pela Petrobras ao passo que a segunda foi a constatação que em São Paulo o biocombustível não se encontra mais em níveis de competitividade frete a gasolina [com relação de preços em 70,29%] ao passo que nos três estados em que o hidratado ainda se mostra válido, isto ocorre em termos muito marginais, na faixa de 69,33% em Goiás e 69,13% em Minas Gerais. Somente no Mato Grosso é que o etanol se mostra amplamente competitivo frente a gasolina com a média de preços do estado custando até 57,77% a média dos preços do combustível fóssil.

Neste contexto, a recente elevação de 3,5% nos preços da gasolina agendados pela Petrobras tende a elevar o nível de competitividade do hidratado pela ótica de aumento dos preços da gasolina. Ainda assim é elevada a chance das usinas elevarem junto as cotações do hidratado para manter uma relação de preços muito próxima ao nível de 70%, abrindo com isto uma “margem” para novos avanços do hidratado ainda que a entrada da safra nova com forte viés alcooleiro impeça grande movimentos de alta para o biocombustível no curto prazo.

Em Ribeirão Preto o hidratado encerrou a terça-feira negociado ao redor de R\$ 2,08 o litro, estável em relação ao dia anterior. Desde a recente máxima de curto prazo em abril, em R\$ 2,30 o litro, o hidratado já acumula baixa de 9,57%. Ainda assim, entre as máximas e mínimas do dia o hidratado oscilou entre R\$ 2,05 a R\$ 2,10 nesta localidade, com usinas tentando R\$ 2,10 e distribuidoras pressionando a R\$ 2,05 o litro.

O anidro se manteve em R\$ 2,20 o litro em Ribeirão Preto, com mercado claramente sem negociações nesta modalidade. Em Minas Gerais o hidratado encerrou o dia na faixa de R\$ 2,10 o litro, estável com o observado na segunda-feira anterior. Durante o dia as usinas tentaram elevar os preços a R\$ 2,15 enquanto distribuidoras tentaram reduzir a R\$ 2,05 o litro. No Paraná o mercado se mostrou parado na segunda-feira com apenas indicações de ofertas de usinas a R\$ 2,10 o litro. Nas indicações de preços para o final dos próximos meses no mercado físico tivemos uma terça-feira poucas alterações. Final de maio estável em R\$ 1,96 o litro. Final de junho firme em R\$ 1,94 o litro. Final de julho inalterado em R\$ 1,96 o litro. Enquanto que final de agosto se manteve estável em R\$ 2,00 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,2000	2,0800
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	2,0691	1,6995
Etanol H/A (2)	-	1,7635
Conversão (VHP) (a)	61,82	54,99
Preço Açúcar VHP(b)	56,70	56,70
Diferença (a/b)	9,03%	-3,02%
Conversão (Branco)	62,07	55,21
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		